

## Interações no Ambiente Virtual Cursos on-Line (CoL) a partir da aplicação do método Instrução Complexa

Jerino Queiroz Ferreira<sup>1</sup> (PG), Salete Linhares Queiroz<sup>1</sup> (PQ) [jerino@iqsc.usp.br](mailto:jerino@iqsc.usp.br)

<sup>1</sup>Instituto de Química de São Carlos - Universidade de São Paulo - Av. Trabalhador São-carlense, 400 - São Carlos - SP.

Palavras Chave: AVA, ensino superior, química.

### Introdução

Algumas teorias de aprendizagem ressaltam em seus preceitos a necessidade do compartilhamento de experiências entre os envolvidos no processo de aprendizagem. Nessa perspectiva, os fóruns de discussão on-line se apresentam como espaços capazes de proporcionar novos ambientes de interação entre alunos e professor. Para tanto, adaptações foram feitas ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) CoL<sup>1</sup>, e este foi aplicado na disciplina de Comunicação e Expressão em Linguagem Científica I, oferecida a ingressantes no Curso de Bacharelado em Química do Instituto de Química de São Carlos. Os alunos, divididos em 10 grupos, realizaram uma atividade pautada no método cooperativo, denominado Instrução Complexa<sup>2</sup>. O método consistiu na introdução por parte do professor de uma “grande questão” de trabalho a ser desenvolvida no fórum de discussão, que dizia respeito às atividades realizadas durante o semestre. Neste trabalho verificamos a intensidade com que a ferramenta fórum foi usada pelos alunos e pelo professor na realização da tarefa. Para avaliar as mensagens, adotamos como referencial teórico o modelo de Henri<sup>3</sup>. Este permitiu a análise das discussões com relação aos níveis de participação (na forma de estatísticas de uso) e natureza da interação entre contribuintes.

### Resultados e Discussão

Todas as mensagens postadas nos 10 fóruns foram quantificadas e analisadas. Com relação à categoria participação, contabilizamos 741 unidades de mensagem gravadas durante a realização da atividade. Essas mensagens foram categorizadas, ainda, com relação às dimensões *tipo de participação* e *tipo de interação*. A categoria *tipo de participação* tem como objetivo determinar com qual finalidade ocorreram as participações nos fóruns (Figura 1). A categoria *tipo de interação* (Figura 2), além de distinguir as interações implícitas (resposta direta sobre uma mensagem) das explícitas (resposta indireta sobre uma mensagem), permite verificar a inserção de novas ideias pelos estudantes (declaração independente). Observamos, na Figura 1, que a maioria das unidades de mensagens dos alunos (65,0%) foi relacionada aos conteúdos do curso. Assim, podemos sugerir que o elevado percentual

observado para essa categoria indica o comprometimento dos estudantes com a atividade.

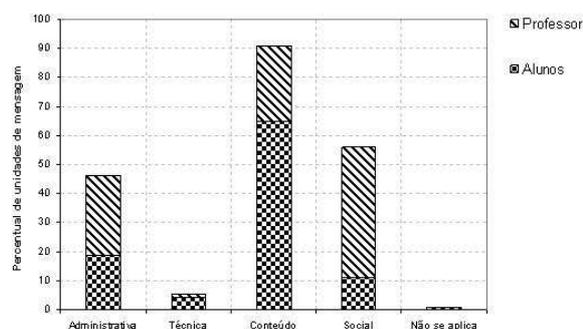


Figura 1 – Gráfico dos percentuais obtidos na classificação das unidades de mensagem quanto ao tipo de participação.

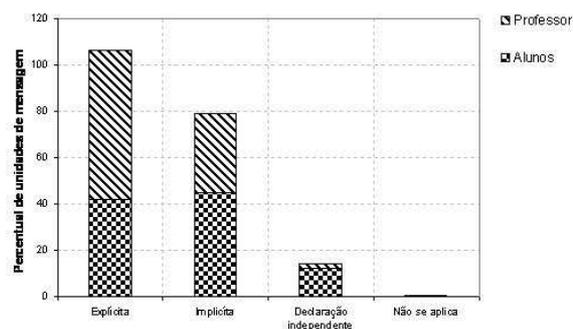


Figura 2 – Gráfico dos percentuais obtidos na classificação das unidades de mensagem quanto ao tipo de interação.

No gráfico ilustrado na Figura 2, observamos que 87,1% das unidades de mensagens enviadas pelos alunos podem ser classificadas como respostas interativas a uma contribuição prévia.

### Conclusões

O modelo de Henri<sup>3</sup> se mostrou um referencial útil e eficaz para compreender como o fórum estava sendo utilizado pelos alunos e a natureza das interações estabelecidas nas discussões. Podemos sugerir também que a análise tornou clara a mediação do professor na condução dos fóruns, assim como evidenciou a participação de grande parte dos alunos na atividade.

### Agradecimentos

Ao CNPq pelo apoio financeiro.

<sup>1</sup>CoL – Cursos on-line. Disponível em: <<http://col.usp.br>>. Acesso em: 18 jan., 2010.

<sup>2</sup>Cochito, M. I. S. Cooperação e aprendizagem: educação intercultural. Lisboa: ACIME, 2004. p.198.

<sup>3</sup>Mckenzie, W.; Murphy, D. Australian Journal of Educational Technology, 1998, 16, 239-257.